

 Companhia  
do Jogo  
TEATRO



O CARR  DOS LOUCOS

## Coro dos Loucos

Senhoras, senhores deixai-nos passar  
Que o Carro do Loucos está aí a chegar  
Carregado de sonhos, ilusões, histórias  
Alegrias, tristezas, derrotas, vitórias.

Carregamos o fardo do sábio e do louco  
De diabo e de frade todos temos um pouco  
Somos bobos de corte, somos truões de feira  
Somos homens,, mulheres sem eira nem beira



Sem nunca ir à escola há quem saiba ler  
Na estrada da vida muito há para aprender  
Nós somos senhores dum reino risonho  
Nós somos os donos dum país de sonho.



Há quem de nós ria e há quem ria connosco  
Há quem de nós goze e há quem goze com gosto  
Nós somos senhores do riso e disparate  
Deitamos foguetes dando um grande traque

Prestem pois atenção ao que se vai passar  
Que o juízo dos loucos vai já começar  
Aos reis e rainhas deste reino arruinado  
Fazemos caretas viramos o rabo



O Carro dos Loucos é um espectáculo teatral de rua, pluridisciplinar, tendo como personagens bobos, truões e chocarreiros medievais. Tentando ser fiel à época, passa para além da reprodução, entrando no imaginário do que poderia ter sido este grupo de artistas vindos cada um de seu lado e que se encontraram, por um acaso, juntando o que cada um sabe fazer. Ninguém sabe donde cada um veio; não sabem para onde vão. Calcorreiam as estradas, de terra em terra, de feira em feira.

“O Carro” assume-se como um espectáculo de “variedades” onde corcundas, gordos, tolos e outros “anormais” característicos do divertimento medieval executam, dentro dum conceito teatral (onde a palavra, sem ser preponderante, também tem o seu lugar), as suas “habilidades”: malabarismo, bonifrates, magia, música, canto, etc.

As personagens do carro vêm de diversas proveniências e com diversos saberes e percursos pessoais / culturais. São um grupo de desgraçados “sem eira nem beira”, artistas ambulantes, vindos das profundezas da nossa imaginação. Como loucos e visionários tudo lhes é permitido. Na estrada e na vida são possuidores duma cultura simultaneamente popular e erudita. No “Carro dos Loucos” mistura-se o teatro com a música, com as artes do circo, com a magia, com a dança, num quase, como costumamos dizer, “novo circo medieval”, divertido e interveniente.

Deslocam-se numa carroça que transporta as suas “tralhas” e lhes serve de palco. Tudo serve para fazer música, desde a frigideira à vassoura, dos guizos das cabras aos instrumentos que ainda ninguém conhece.

No meio da sua “patetice” têm a capacidade de antever o futuro e, deste modo, trazerem modernidade a um espectáculo que pretende despertar no espectador esse imaginário artístico medieval, aquilo que, mesmo não tendo acontecido, poderia acontecer, numa proposta em que se preza, sobretudo, o divertimento. Tendo como marca a carroça, objecto de cena altamente elaborado do ponto de vista técnico e estético (assim como os figurinos e adereços) o “Carro” parte pelo imaginário da Idade Média. Não sabemos se foi exactamente assim... sabemos que, no contexto em que o espectáculo se insere, poderia ter sido.

Além do mais estamos no campo da arte!



## FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Os actuates:

**Ângelo Castanheira**, actor permanente da Companhia do Jogo

**David Valente** (Bibas), percussionista e malabarista

**Jeanneth Vieira**, actriz permanente da Companhia do Jogo

**Maria João Mata**, actriz

**Tiago Vouga**, actor e director de cena

**Vanessa Martins** - actriz

**Victor Valente**, actor e encenador, director artístico da Companhia do Jogo, músico e mágico.

Um figurante e técnico do grupo

Ideia, cenografia e adereços, música original, direcção de actores, encenação:

**Victor Valente**

Guião final: **Companhia do Jogo** - 2009

Design de Figurinos: **Tucha Martins**

Costureiras: **Odete Sousa, Graça Silva**

Construção do Carro: **Ângelo Castanheira, Victor Valente**

Fotografia: **Manuel Antão**. Video: **Cláudio Oliveira**

Cartaz e programa: **Victor Valente**

Produção: **Ângelo Castanheira, Tucha Martins**

O Carro dos Loucos foi concebido a pensar em:

Espectáculos de rua

Feiras medievais

Festivais

A Companhia do Jogo trabalha, neste momento, um versão do Carro dos Loucos para ser apresentada em palco.

O Carro dos Loucos funciona a três níneis:

Desfile / deambulação / animação

Participação em desfiles e cortejos

Espectáculo com a duração de 35 a 90 min.

“Vimos do fundo do tempo, vamos para a eternidade  
A nossa vida é o caminho através da liberdade”





O Carro dos Loucos





A Companhia do Jogo é um grupo de teatro profissional sediado em Albergaria-a-Velha e dirigido por Victor Valente. Com uma existência desde há alguns anos, só em 2007 se profissionalizou integralmente aquando da sua integração na associação cultural AlbergAR-TE e com a montagem do espectáculo "Café Valentin".

A associação AlbergAR-TE engloba diversas valências culturais e organiza anualmente o Alberg.Circus, neste momento o maior encontro de artes do circo e outras artes performativas, a nível nacional.

A Companhia do Jogo mantém em repertório "Café Valentin" espectáculo baseado em textos de Karl Valentin.



Companhia do Jogo  
Quinta do Jogo, 3850-070 Albergaria-a-Velha  
933374656, 931663489, 933458489  
companhiadojogo@albergar-te.com

<http://companhiadojogo.albergar-te.com>



<http://companhiadojogo.albergar-te.com>